

# IMPARCIAL

Semanario independente

Preço da assignatura

Editor

Director e proprietario

Preço das publicações

Anno(sem estampilha)...1\$200  
Semestre .....600  
Anno (com estampilha)...1\$500  
Numero avulso .....40

Joaquim dos Santos Lima

Marcos Guimarães

Anuncios e com., por linha...040  
Repetições...020  
No corpo do jornal, linha...100  
Anuncios pagos adiantadamente

Redacção, Typographia e Impressão—Rua Dr. Avelino Germano

## O que vem ?

Estão rotas as hostilidades; a guerra ateou-se hontem, com formidavel recontro de forças, na camara, entre dois dos chefes d'aquelles partidos que ainda estão—oh! saprema ironia!—concentrados no governo! Que irrisoria ficção!

A incompatibilidade existente entre uns e outros mostrou-se agora em toda a sua crúa evidencia. Estão irreductiveis: já não ha cerimonia, já se não guardam, pelo decôro do poder, as simples apparencias. Guerra aberta, declarada e implacavel, entre os heterogencos elementos que constituiram o governo provisório e agora se representam no moribundo ministério, guerra em toda a linha, e em todos os campos, como se não estivéssemos apenas a 26 mezes de distancia dos dias da revolução e já 26 annos do regimen tivéssem decorrido...

Será possível continuar assim a arrastar-se este pobre paiz n'uma tal vida politica até 1915, ainda durante tres annos? Evidentemente, não!

O Congresso actual nasceu no anno passado. E está julgado, lavrada a sua sentença condemnatoria desde que veiu ao mundo com o peccado original, apparecendo feitos deputados que ninguém fizera e senadores que se inventaram sem ninguém saber d'onde tinham surgido! Desde então que vem morrendo...

As scenas tumultuosas occorridas hontem na chamada camara dos deputados tem, todavia, ninguém o ignora, significação muito mais larga do que uma simples divergencia parlamentar occasional. Conjugam-se com outros acontecimentos que ha longo tempo se veem esboçando e que a situação estravagante do governo Duarte Leite, longe de embaraçar na sua carreira, parece ter simplesmente aproximado, pelo enfraquecimento rapido do principio da auctoridade, cahido no maior dos desprestijos, o que é

excellentemente a auzades commettimentos.

Ninguém pode dizer o que vem, n'esta hora inquieta da politica portugueza, incomparavelmente mais critica do que a dos dias incertos que precederam a revolução de outubro de 1910.

Estamos em muito peores circumstancias do que estavamos, porque então ainda reluzia em muitos espiritos, com os clarões d'uma illusão promettedora, o que hoje para esses e muitos outros só é treva d'um desolador desencanto! A experiencia, por tanta gente aconselhada, que muitos defendam com um enthusiasmo sincero, outros recebiam como uma promessa seductora e a maioria aceitava como uma curiosidade a ver por dentro, ainda então, n'essa quadra decadente d'um reinado infeliz, soffria ao espirito messianico d'um povo irredimido á continua desventura.

A experiencia podia ser a luminosa alvorada, apoz a longa noite invernosca em que a tragedia do Terreiro do Paço deixou, atravez a historia, um indelével sulco de sangue.

A experiencia está feita... Hoje a convulsão politica em que este paiz se debate, já sabendo o que deu a experiencia e o que vale n as lendas ao chocarem-se com as realidades, assaz exigentes na sciencia de governar, já não tem o facil recurso que haveria ha vinte e seis mezes, perioro immensamente curto, na verdade, para que n'elle tanto se gastasse o que tão depressa se gastou!

Per isso já ninguém, entre tanta confusão, sabe ao certo ou faz ideia do que vem, tendo a tensão politica attingido agora o seu maximo, parecendo que está carregada de ozone a athmosphera politica, irrespiravel, como n'aquelles pesados dias em que se acastellam nos ennegrecidos horizontes as nuvens da trovoadá!

Sente-se que é preciso sahir d'isto! Como, quando e para onde? Ninguém o dirá com segurança. O que todos dizem é que d'este modo não se vive, porque não ha energias que resistam a este sobresalto permanente, a esta incerteza do que succederá na hora immediata, sendo esteril todo o trabalho, impossivel uma acção governativa que corresponda ás exigencias da situação, a qual, se é internamente muito acormal e inconsistente, nunca foi mais melindrosa e arriscada nos seus complicados aspectos externos...

Melindres e riscos são esses de tal ordem que para se chamar a responsabilidade, de que os não dispensar o futuro, os que a tal situação nos conduziram, pelos seus desatinos

e pelos seus erros, não será este o momento opportuno!

Mais conviria, se ainda é tempo, que uma reconsideração patriótica se fizesse, reunindo ainda n'um supremo esforço de salvação publica os que, na lucta d'exterminio, de odios de morte em que se dilaceram, arrastam um paiz que tinha tão grandes condições de vida... que d'elle ainda não deram cabo!

O que vem? Impenetravel mysterio! Mas, seja o que for, oxalá possamos sahir em breve d'esta expectativa de agonía, para alguma cousa que seja definida, em que se veja o caminho agora fechado por tão denso nevoeiro que não póde avançar-se um passo!

Temos de soffrer ainda mais do que se tem soffrido? Não é pelo Destino commutada a pena? A indifferença, a ignorancia, o medo, a inconsciencia, tudo isso em que vivemos longos annos ainda não de pagar se mais caro?

Saiba se ao menos até onde ha que expiar tudo isso! Mas não se prolongue esta crise dolorosissima em que o dia seguinte é sempre peor do que o da vespera, dormindo-se com o terror, tendo o como sentinella durante o somno, acompanhando nos por toda a parte, sem que se saiba se é vida... o que d'ella só tem o nome!

Assim não se vive! Asphyxia-se.

**Fernandes & Cruz**  
veadem accessorios para bicycletas e machinas de costura por baixos preços.  
Completo sortido.

## Apreciações serenas

Eram precisamente 5 horas e meia da tarde, ou se quem, 17 e meia horas do dia 15 do corrente, quando, em quanto muito lentamente fomos deixando pelos passeios do Largo de D. Alfonso Henriques bocados das solas das botas, um cavalheiro, nosso intimo e leal amigo, á mistura com a desagradavel noticia da pouca ou nenhuma saúde do director d'este hebdomadario, nos pediu em seu nome qualquer coisa com brevidade, foi a phrase, para este numero de o «Imparcial».

Mostramos reluctancia em acceder, attendendo á pusta-lenta publicação das nossas apreciações ultimas. Mas, por fim, a amizade venceu. E, dadas umas duas voltas mais, eis-nos pelas 19 horas, para satisfazer o compromisso, com o

## IV

*Mis aquella que adoro, a hierática duqueza,  
Nobre como as reaes senhoras de Brabante,  
Como a hei de pintar egual e semelhante,  
Se não ha Sóm nem Cór em toda a Natureza!*

*Seu collo tem do lyrio a rigida firmeza.  
Seu amor é um ceu cathólico e distante...  
Mas a luz d'esse olhar sonôro e radiante  
Elêva como a Cór, sôa como a Belleza!*

*Nunca lhe ousei falar, nem sei se amor lhe inspiro.  
Mas quando enfim morrer, então, como um suspiro  
Meu amor seio florirá, em vez do meu amor...*

*Numa flôr que porá talvez sobre a janella.  
Uma flôr rubra e negra, em forma d'uma estrella,  
—Como uma symphonia obscura de terror.*

GOMES LEAL.

lapis a garatujar estas letras, sem assumpto propriamente definido para a treta; a qual se até aqui tem sido insôssa pela incompetencia do cozinheiro; hoje, mais que em algum dia, só a caldo para doente, sujeito á mais rigorosa dieta, se pode equiparar.

Porque, francamente, por mais voltas que dêmos ao miolo nada nos occorre que abra margem suave a deas linhas que algum sumo produza n. E' que isto, pacientes leitores que aturaes nossas impertinencias, de escrever para periodicos sem se estar enfiado no que, os outros jornaes a trôco de dez reis—mau!—d'um centavo impingem ao pobre e ludibriado povo, é missão pouco convidativa, é tarefa enfadonha, é quasi uma ousadia inconcebivel. E nós, ficamos sabendo, ha já meses que não lemos d'esses jornaes que transmittem novidades fresquinhas de Lisboa e Porto, e se entretem ora a censurar ora a applaudir as meninices dos Papás da nossa inditosa Patria...

Pelo que, sem partirdes a cabeça, podeis deduzir o trabalho que nos causa a remoção dos enormes obstaculos que em nossa frente, como sombras gigantescas a occultar tu lo, se erguem, quando obri-garmos a graphite ou a tinta a imprimir no papel *chatie*, como a de hoje.

Concordae: só a muita vontade de escrever—bons tempos esses!—ou uma dedicação extrema a quem pede ajuda, podem conseguir, melhor ou peor, frustrar estas difficuldades, sem contraste quando, e principalmente, se tenha de bulir na nauseante politica.

E perdoae, bondosos leitores, esta maçada, muito mais fatigante que as geographicas do «Noticias».

M.

A maior garantia, so-lidez e barateza em machinas de costura e bicycletas, só na ourivesaria Fernandes & Cruz.

## Kalendario religioso

Dezembro 31 dias

Terça—17 A trasladação de S. Ignacio.  
Lausperenne na igreja do Campo da Feira.  
Quarta—18 S. David.  
Lausperenne nas egrejas da Collegiada e S. Domingos.  
Quinta—19 S. Paulo.  
Lausperenne na igreja da Misericordia.  
Sexta—20 S. Judoro.  
Lausperenne na capella de S. Francisco.  
Sabbado—21 S. Thomé.  
Lausperenne nas egrejas da Collegiada e Carmo.  
Domingo—22 S. Zenon.  
Lausperenne nas egrejas de S. Domingos e Campo da Feira.  
Segunda—23 S. Evaristo.  
Lausperenne na igreja de S. Domingos.

## De fugida...

Tem estado a per d'um frio glacial que nos atormenta, uns dias de sol tão lindo e formoso, que o meu espirito, não poucas vezes ao contemplá-lo, se tem espraído por essas regiões alem... do bello e phantastico.

Que de pensamentos, de idéas, de visões, me não tem suggerido o preoccupado cerebro no fim d'uma tarde linda de inverno, ao fitar esses prados e campinas que sempre nos elevam a alma, d'este Minho tão ridente e tão bello?!

Como nos sentimos bem, sentados a rém no mar, tendo por companhia as ondas azuis e o sol brilhante...

Depois, quando bem nos encontramos, há longa abstração a uma penosa ideia e abstração completamente das lutas mesquinhas da politica...

Quê de factos de rancor, de odio, de impiedade não nos ceifa? Seria a politica, neste sentido, um por deus a desgraça d'este povo e d'este Portugal?

A que extranhos nos não tem levado a tua ambição desenfreada?

Quando se vê em a vez do papel de juiz, da D. quem em que te encarnas, veresmos representada a figura sublime e nobre da Paz e Harmonia?

Quando se vê a quanto tens reduzido este velho Portugal, outora tão ilustre e glorioso?

Temve influencia de regimen, mas tu, fôrste, imperas do mundo com mais rancor. Fôrste, seihora absoluta, e em breve desencadeará essa mórta e cruel agra, que se tem travado ha longos mezes, por todo este fôrmoso rancor portuguez, mórta muito especial mente n'essa historica Lisboa e Lapa, onde a tua cantada em outros mezes.

Alguns agora esses homens, mais de um ha pouca, separados pelo mais torpe e arrojado...

Ahi os dois debatendo ve n'esse tamblor tremel, que, nemem, não onde nos le...

Ahi o grito de vellez novo Portugal! Como tu mal teem oido, conduz los os tuos negros!!!

Veremos um dia o sol formoso da Liberdade verdadeira e da Fraternidade sincera, impôr n'este terrão hamido n'este Portugal quando n'io do cotoção, dedicado a Virgem Immaculada?

Mas, oh, que és tu?

Como fugi a tua culpa tão grande para a terra mundana da politica?

Logo, desculpe e até outra vez.

Ternagha.

Boletim do High Life

Guarda o fôrto do sr. um encomendo de... de... de...

Le se encontrou... de... de...

Tivemos a... de... de...

Tem passado... de... de...

Folhas... de... de...

Fernandes & Cruz vendem... de... de...

Cá per Guimaraes

A Sociedade Marquês Sarmento e o seu secretario

Há já alguns mezes que se ouve por todos os centros de... de... de...

Aquelle casa que se dava orgulhar... de... de... de...

E parquê? Perguntarão. Porque, n'uma má hora, houve quem se lembrasse de metter lá como Secretario um menino...

Não hesitamos desde que lá se achava... de... de... de...

Ocorreu ao seu cerebro inspirado, primeiramente, retirar das mezas do salão de leitura as revistas e jornais.

Agora lá estão escondidos e quem os quizer... peça por lista.

A Direcção já resolveu o contrario, mas sua ex.ª passadas dias, zas... todo lá para dentro... Hamim não vé mais... ciencia! E n'este sentido muitas coisas.

Agora ha melhor. Abandon, a concertar uma parte do soalho de uma das salas d'entrada.

Mas frise-se bem, não impede nada absolutamente nada do accesso ao salão. Aqui ha dias dirigiram-se para lá dois cidadãos que precisavam de consultar uns livros. Mas, qual o seu espanto, quando ao entrarem o empregado Lima lhes diz:

«Não podem subir! Manifestando-lhe a sombrio accrescencia:

«São ordens do sr. Vaz Vieira, que por causa das obras, mandou fechar o salão».

«Isto é espantoso. É insupportavel que os restantes membros da Direcção, que são illustres, consentam em toda a serie de disparates que venham a mente de sua ex.ª o secretario».

Uma casa com uma Bibliotheca Publica, não pode estar a mercê das caprichos tolos de quem não esta a altura de desempenhar um lugar d'aquellel.

Damais a Sociedade, não é em estabelecimento, que se possa sujeitar a vontades de algum. A Sociedade e de todos mezes, e de Guimaraes.

A Direcção restante nos dirigimos, pedindo que olhassem com attenção para essa lista tolinha, que lá se estão a fazer.

E precisos pôr cobro a essas ultimas, e que d'uma vez para sempre se termine com tantas ordens.

Não podemos estar a mer-

cê de tudo o que lembre ao sr. V. z Vieira.

A Sociedade é de todos e para todos.

Quer pobres quer ricos, todos teem o direito de lá ir, de consultar a sua Bibliotheca quando o julgarem preciso.

Não se pode sem motivo algum torçado mandar fechar o salão nos dias uteis.

Que idéa ficarão fazendo de nos os visitantes que continuamente lá vão?

Calcullem...

Esperamos da ex.ª Direcção ser attendidos.

Dirigiamos nos particularmente ao seu presidente, o ex.ª sr. Domingos Leite Castro.

V. Ex.ª que é o unico sobrevivente dos fundadores, e que por certo lhe consagra um affetto ardente e sentido, V. Ex.ª um caracter recto e justo (com os restantes collegas) não quer por certo, que aquella casa por quem tanto tem trabalhado, perca agora as sympathias e o direito a que tem jus. Pois bem:

Digne-se V. Ex.ª, olhar por Ella como o merece e com o cuidado que lhe é tão peculiar, pondo termo a todos os abusos que lá se teem cometido, e cremos, a Sociedade progredirá. Do contrario não.

E' o que da cotação a V. Ex.ª diz

Um Vimaranesense.

Quem quizer um bom logio de prata, ancorá, que em qualquer parte custa 5.000 reis, por 3.000 reis, visite a ourivesaria Fernandes & Cruz.

Santa Luzia

Como nos annos passados realisou-se no dia 13 do corrente a tradicional romaria a Santa Luzia na rua de Francisco Agra.

Foi como sempre muito concorrida. As esmoias que atingiram uma quantia superior a 100.000 reis, foram para a Administração do Concelho, afim de serem distribuidas pelos pobres.

Tambem na Igreja de S. Damaso houve festividade que da parte de manhã consistiu de missa solemne, e de tarde de vespersas e sermão pelo distincto orador sacro, rev. Gaspar Roziz.

O commercio teve grande movimento.

«Correio»

Acaba de se publicar no Porto um jornal com o titulo acima indicado, seguindo a orientação monarchica. É seu proprietario e director o brillante jornalista sr. Joaquim Leitão. Felicidades.

A maior garantia, so lidez e barateza em machinas de costura e bicycletas, só na ourivesaria Fernandes & Cruz

Artigo

É do nosso illustre e presado collega da capital o «Dias» o editorial que com a devida venia transcrevemos.

« Ondulações »

Recebemos um bello livro de poesias com o titulo acima indicado e que n'uma boa encadernação acaba de publicar em Lisboa o ex.ª sr. Julio Gaspar Ferreira da Costa.

O livro que se compõe de versos escriptos na mocidade é digno de figurar nas estantes de todos os que se presam de ter algumas obras boas. Quem o quizer adquirir peça-o para a residencia do auctor, que é na rua das Trinas 48 2.º, onde o encontra pela modica quantia de 300 reis. Agradecemos a offerta.

Pharmacia

No proximo domingo encontra-se aberta a pharmacia Dias.

A melhor marca de despertadores (Baby) a 600 reis na ourivesaria Fernandes & Cruz.

Agencia colonial

Acaba de se fundar em Lisboa uma Agencia que se propõe facilitar por uma maneira segura expedita a conservação e desenvolvimento dos interesses coloniaes com a metropole e não só tornar mais conhecidos por uma util propoganda os recursos coloniaes, senão tambem mais facéis as transacções e o estudo de todos os assumptos de mutuo interesse.

Occupa-se desde já das seguintes secções: Commercial, Negocios forenses, Financeira, Emigração, Informaçoes e Publicaçoes.

São seus garentes os snrs. Adriano Maia, Antonio Nunes Sequeira e Antonio de Souza Ribeiro.

Mil prosperidades.

Cynematographo

Realizam-se no proximo domingo no Theatro de D. Afonso Henriques, 4 esplendidas sessões de cynematographo com fitas novas e variadas.

Francisco de Faria sollicitador eucartado

Mudou o seu escriptorio para a rua Dr. Avellino Germano n.º 15 (antiga rua de S. Paio).

Guimaraes

Arrematação

Faustino Pereira Camelo Juiz das execuções fiscaes do concelho de Guimaraes:

FAÇO saber que no dia 29 do mez de Dezembro de 1912 por 11 horas da manhã, á porta da repartição de finanças d'este concelho se hão de vender e arrematar pelo maior lance ofrecido acima da base legal da licitação os bens seguintes:

O arrendamento d'uma morada de casas situada na rua do Doutor Pereira Caldas, sendo esta casa o edificio dos Banhos, de dois andares com o numero de policia vinte pertencente actualmente a Luiz Paulino da Silva e Souza e anteriormente a seu pae Paulino José da Silva e Souza, isto por tentos annos quantos sejam necessarios para pagamento da divida sellos e custas do processo.

Este rendimento foi penhorado a Luiz Paulino da Silva e Souza como herdeiro de seu pae na execução que a Fazenda Nacional lhe move por contribuições em divida, e são vendidos para pagamento das referidas contribuições, additionaes, juros, sellos e custas do processo.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos que se julguem com direito aos bens penhorados para o virem deduzir sob pena de revelia.

Guimaraes, aos 12 de Dezembro de 1912.

E eu Antonio José Ribeiro, escrivão que o subcrevi.

Verifiquei,

Faustino Pereira Camelo.

Arrematação

Faustino Pereira Camelo Juiz das execuções fiscaes do concelho de Guimaraes:

FAÇO saber que no dia 29 do mez de Dezembro de 1912 por 11 horas da manhã, á porta da repartição de finanças d'este concelho se hão de vender e arrematar pelo maior lance ofrecido acima da base legal da licitação os bens seguintes:

Diversos bens moveis constantes do auto de penhora que no acto da praça estarão presentes.

Estes moveis foram penhorados a Luiz Paulino da Silva e Souza de Vizella na execução que a Fazenda Nacional lhe

**PIMENTA & C.**

24, Rua de Paio Galvão, 28

Em frente a Sociedade M. Sarmiento

GUIMARÃES



N'ESTE estabelecimento encontra-se sempre grande e variado sortido em fazendas de lã e algodão, nacionais e estrangeiras, o que ha de mais novidade em todas as estações do anno.

Acabam de receber fazendas de alta novidade para inverno e participam aos seus estimados freguezes que vão fazer grandes saldos em fazendas retardadas que tencionam vender com 20, 30 e 50% d'abatimento.

Egualmente commuicam que acabam de ampliar o seu estabelecimento com fazendas de lã proprias para lato d'homem, a preços muito reduzidos e sem competencia.

**Vendas a dinheiro com grandes abatimentos**

move por contribuições em dívida, e são vendidos para pagamento das referidas contribuições adições, juros, selos e custas do processo.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos que se julguem com direito aos bens penhorados para o virem deduzir sob pena de revelia.

Guimarães, aos 14 de Dezembro de 1912

E eu Antonio José Ribeiro, escrivão que o subcrevi.

Verifiquei:

Faustino Pereira Camelo.

**EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO**

**O PAQUETE**

**Loanda**

*S.AHIRÁ do caes da Fundição, no dia 22 de cada mez ao meio dia para:*

*Madeira, s. Vicente, s. Thiago, Príncipe, s. Thomé, Cabinde, Ambriz, Loanda, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes, Bahia dos Tigres e Porto Alexandre.*

*Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se No Porto aos agentes snrs. Burmeste & C., rua do Infante D. Henrique em Lisboa no escriptorio da Empresa, rua de El-Rei, 25.*

**Antonio Portas**

**José d'Oliveira Bastos**

**ADVOGADOS**

tampo da Ribeircoordin 1500

**GRUVA LENS**

---

Cynematographo

DOMINGO 22

**Zigomar contra Nick Carter**

**Verdadeiro successo cynematographico**

EM 4 ACTOS E 66 QUADROS

Centinuação da 1ª parte que o anno passado fez grande successo.

**Venda de casas**

Vendem-se duas moradas e casas na rua dr. Avelino Germano com os numeros 62 e 64 e 66 e 68. Nesta redacção se dão informações.

**Adubos garantidos**

*Da importante e acreditada*

**Companhia União Fabril de Lisboa**

*Delegação no Porto—27, rua Nousinho de Silveira*

---

*Analyses de terras feitas gratuitamente*

**Adubos para todas as culturas**

*Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas da Lagoa de 1.200.000 saccos*

*Correspondente em Guimarães*

**José Joaquim Vieira de Castro**

*ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 21*

**Agua do Barreiro**

**NA SERRA DO GARAMULO**

*(PUREZA ALTA)*

*Voceza a saúde e contenta devesa prove-nientes de um sítio: contra as doenças de estomago e intestinaes; contra as perturbações menstruaes.*

*A mais bonita de todas as aguas mineraes*

**UMA GARRAFA PARA 4 DIAS**

*Deposito em Guimarães:*

**José Joaquim Vieira de Castro**

*antiga casa Sequeira*

*17, Rua de S. Damaso, 21*

*Reservas aos preços de 1912*

**Antiga Ourivesaria Lima**

**SUCCESSORA**

*Amelia Lima Santos Fonseca*

*25, Rua de S. Paio—25*

**GUIMARÃES.**

N'este antigo e acreditado estabelecimento de ourivesaria, os Ex.<sup>mos</sup> Snrs. clientes encontrarão a maxima seriedade em todas as transacções, e credito este que sempre possui esta casa.

**Explendido sortido em objectos d'ouro e prata.**

**Compra-se ouro e prata.**

**O gerente,**

**J. J. FONSECA**

---

**Geopiga do Alto Douro**

**Sò se vende pura na Hospedaria de Traz de S. Paio.**

**Litro 240 reis.**

**Procuradoria economica**

*Secção annexa aos escriptorios do advogado da Associação dos Lejistas*

**Armando Satyro Lizardo**

*R. ARGO BANDEIRA, 180, 1.ª F.*

*Encarrega-se esta Procuradoria mediante assignatura annual de 40000 reis, da prestacão de uma longa lista de serviços, que constam da tabella exposta nos mesmos escriptorios, para o que dispõe do necessario pessoal.*

**Uma Agencia**  
DOS  
**Armazens Grandella**  
EM

*Cada terra do paiz onde hajam estações postaes*

A partir do dia 1 de janeiro de 1911

Nestas agencias deverão ser entregues os pedidos, escriptos em bilhetes postaes ou cartas devidamente selladas com estampilha de 25 e sobrescriptadas para GRANDELLA & C.ª—Rua do Ouro, 215—LISBOA

Passadas 48 horas, nos mesmas agencias serão entregues os pedidos, as collecções de amostras ou a resposta a qualquer outro pedido que tenham pedido, ISTO SEM DESPEZA ALGUMA.

Os pedidos de qualquer artigos que hajam, pelo mesmo processo, em qualquer agência, serão também entregues na mesma agência 48 HORAS, depois do pedido feito e em troca do pagamento da respectiva factura.

Não é preciso mandar dinheiro adiantado, só se paga no acto da entrega

**SE**

por acaso, o que rarisimas vezes acontece, os artigos ou fazendas recebidas não fôrem fornecidas perfeitamente em harmonia com o pedido ou não corresponderem ao que esboçavam pela simples leitura do Catalogo, não serão obrigados a ficar com esses artigos, immediatamente

**DEVERÃO**

trazer a empacotar o que não lhes agradar EXACTAMENTE como vinha acondicionado e sobrescriptado para GRANDELLA & C.ª Rua do Ouro, 215—LISBOA e voltar novamente á agencia e ali pagar os sellos que indicarem serem precisos pôr no volume. Passadas 48 horas de assim haverem procedido, receberão a importancia dos artigos que devolverem bem como a importancia das despesas feitas para os devolverem, caso tenha havido erro no fornecimento.

Estas agencias são das que offerecem mais garantias de seriedades, porque não são estão debaixo da fiscalisação do Estado, como também tem a garantir as transacções ali effectuadas, a probidade commercial dos ARMAZENS GRANDELLA importante casa commercial do paiz que, d'esta forma, põe á disposição dos habitantes do paiz os collossaes sortimentos da sua séde em Lisboa, pelos mesmos preços que vende em Lisboa, ao balcão.

Estas AGENCIAS são as Estações Postaes em cada terra do paiz

**Aos Armazens Grandella**

**Ao chic da Moda**

**Abertura da Estação de Verão**

O proprietario de este novo estabelecimento participa aos seus exm.ºs freguezes e amigos que acaba de receber das principaes casas um lindo sortido para a proxima estação de verão, em tecidos de lã, seda

e algodão e muitos outros artigos, para o que pede uma visita ao seu estabelecimento.

Ninguem compre sem visitar esta casa pois que encontra sempre as ultimas novidades.

Antigo Toural 12 e 13

GUIMARÃES

**Pensionato academico**

Rua de D. João 1.º, 19  
GUIMARÃES

Este estabelecimento de educação e ensino recebe alumnos internos, semi-internos e externos, para Instrução Primaria, secundaria e curso commercial pratico. Boa alimentação. Corpo docente escolhido. Rigorosa vigilancia. Resultado do anno findo: 50 aprovações com 3 distincções. Envia-se programmas a quem os pedir á direcção.

Os directores,  
Alfredo Peixoto,  
Luiz Gonzaga Pereira.

**Professor**

Abilio Martins Gonçalves professor particular inscripto possuidor de varios documentos que prova as suas habilitações litterarias, continua a ensinar instrucção primaria na casa com o numero 53, situada na Rua Nova do Commercio d'esta cidade. Só admite até 12 alumnos e também vae dar lições aos domicilios por preços muito economicos.

**Dinheiro**

Empresta-se sobre penhores a juro barato.

Caixa penhorista, rua das Lamellas—39—41—junto ao Tribunal d'esta cidade  
Compra-se objectos d'ouro e prata.

Seriedade e segredo

O proprietario,

João Vellozo d'Araujo

**Boa casa**

Arrenda-se, desde já, a casa n.º 42 a 46 da rua de Camões, junto ao Toural, de novo retocada e pintada.

Para ver e tractar, dirigir-se ao seu proprietario.

**Venda de casas**

Vendem-se duas moradas de casas na rua dr. Avelino Germano com os numeros 62 a 64 e 66 a 68.

Nesta redacção se dão informações.

**Adubos garantidos**

Da importante e acreditada

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua Mousinho da Silveira

*Analyses de terras feitas gratuitamente*

Adubos para todas as culturas

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro 1.200.000 saccas

Correspondente em Guimarães

José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 21

**Agua do Barreiro**

NA SERRA DO CARAMULO

(BEIRA ALTA)

Contra a Anemia e outras doença proveinentes da mesma: contra as doenças de estomago e intestinos; contra as perturbações monstruas.

A mais barata de todas as aguas medicinaes

UMA GARRAFA PARA 4 DIAS

Deposito em Guimarães:

José Joaquim Vieira de Castro

(antiga Casa Sequeira)

17, Rua de S. Damaso, 21

Descontos aos revendedores

Antiga Ourivesaria Lima

SUCCESSORA

Ameia Lima Santos Fonseca

65—Rua de S. Palo—65

GUIMARÃES

N'este antigo e acreditado estabelecimento de ourivesaria, os Ex.ºs Snrs. clientes encontrarão a maxima seriedade em todas as transacções, credito este que sempre possuiu esta casa.

Explendido sortido em objectos d'ouro e prata.

Compra-se ouro e prata.

O gerente,

J. J. FONSECA

Geropiga do Alto Douro

Sò se vende pura na Hospedaria de Traz de S. Paio. Litro 240 reis.

**Procuradoria economica**

Secção annexa aos escriptorios do advogado da Associação dos Lojistas

Armando Satyro Lizardo

R. ARCO BANDEIRA, 180, 1.º E.

Encarrega-se esta Procuradoria mediante assignatura annual de 4\$800 reis, da prestatão de uma longa lista de serviços, que constam da tabella exposta nos mesmos escriptorios, para o que dispõe do necessario pessoal.